



Um boletim publicado por Prestomedia

EUROPA E AMÉRICA LATINA UNIDAS UMA VEZ

MAIS PELO AL-INVEST

Entre 17 e 19 de Junho foi oficialmente lançado o maior programa de cooperação da União Europeia com as Pymes da América Latina. O Al-Invest nasce com prioridades claras: a sintonia entre a internacionalização e o desenvolvimento local, a integração regional, a orientação europeia, a representatividade de sectores e territórios, assim como as sinergias com outros programas de cooperação. Durante as três jornadas havidas nos encontros, o Programa acolheu representantes dos consórcios latino-americanos e europeus, bem como representantes do Escritório de Cooperação EuropeAid da Comissão Europeia e de funcionários de algumas das delegações da América Latina.



Foto: aquiueropa

SUMÁRIO

MACEF.-
de 4-7 de Setembro
ANUGA.-
de 10-14 de Outubro
POLLUTEC.-
de 1 a 4 de Dezembro

Apresentação AL-INVEST IV
Lançamento do Programa

pág. 1

Editorial:

Chefe da Unidade de EuropeAid
da CE

Basile Papadopoulos

pág. 1 y 2

Encuentro en São Paulo:

Jornadas

pág. 2 y 3

Sessão inaugural

pág. 3 y 4

Conclusões

pág. 4

Jornadas de São Paulo

Consórcios latino-americanos

pág. 5

Consórcio Europeu

pág. 6

Mensagem de boas vindas

Director da Equipa de
Coordenação e Serviços.

Jesús Corral Fuentes.

pág. 7

Informação adicional

Actividades realizadas

pág. 7

Primeiro boletim Al-Invest IV

Bem-vinda do Chefe da Unidade de EuropeAid, CE

Basile Papadopoulos



Desde o seus primórdios em 1993 que o Programa Al-Invest tem favorecido a participação de pequenas e médias empresas da América Latina num comércio internacional, crescentemente liberalizado, ao mesmo tempo que tem promovido o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre as organizações empresariais da União Europeia e da região Latino-Americana.

No decurso das diferentes fases do Programa foram criados instrumentos e identificado modalidades de execução que se revelavam cada vez mais eficazes na integração dos processos de integração das empresas nas dinâmicas de desenvolvimento local e regional.

Nesta quarta fase (2009-2012), o objectivo da internacionalização das PYMES torna-se explícito desde a perspectiva da contribuição que as mesmas poderão ter nos processos de coesão social e de integração regional. Estou plenamente convencido que o AL-INVEST IV contribuirá para uma promoção de políticas de apoio que reconheçam as complexas relações que existem entre as PYMES e os seus territórios de referência e que fortaleçam a interacção que pode existir entre os processos de

Continua na página 2

Esta publicação foi elaborada com o apoio da União Europeia. O conteúdo da mesma é da responsabilidade exclusiva de AL-INVEST e em nenhum caso pode considerar-se que reflecta os pontos de vista da União Europeia.



A União Europeia é constituída por 27 Estados Membros que decidiram partilhar os seus conhecimentos, recursos e destinos. Juntos, após um período de alargamento de 50 anos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, mantendo ao mesmo tempo a diversidade cultural, tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia compromete-se a partilhar os seus lucros e valores com os países e povos para lá das suas fronteiras.



Programa AL-INVEST IV é financiado pela UE



B. T. Papadopoulos. Conceito Visual-AL-INVEST IV consolidação das empresas e deste modo, a ampliação dos seus

mercados e do desenvolvimento local. Este é, indubitavelmente, o verdadeiro desafio do Programa. Não subsiste qualquer dúvida de que só através de um trabalho cooperativo numa base de confiança, os protagonistas do AL-INVEST poderão enfrentá-lo e simultaneamente tirar partido das melhores práticas que existem na América Latina e na União Europeia. É minha convicção que esta tarefa será facilitada pelas sinergias que se estabeleçam com as actividades de outros programas regionais da União Europeia como, por exemplo, Alfa, @lis, e Urbal III. Será de toda a relevância que se aproveitem as complementaridades que existam com os programas bilaterais que gerem as Delegações da União

Europeia nos países da América Latina. Estou certo de que se o AL-INVEST se construir numa base de diálogo e intensificar a circulação de ideias e experiências entre os organismos empresariais da União Europeia, conseguirá deixar uma marca importante nas políticas de apoio a este sector produtivo na América Latina. Permitirá, inclusivamente, aproveitar as oportunidades e confrontar os reptos da actual crise económica no contexto da globalização.

Basile Papadopoulos
Chefe da Unidade de Operações
Centralizadas para a América Latina
Comissão Europeia

Sessão inaugural

São Paulo, 17 de Junho



Conceito Visual-AL-INVEST IV

A reunião de lançamento do AL-Invest IV constou de três jornadas completas decorridas nos dias 17, 18 e 19, assim como uma jornada prévia, durante a qual se realizou a formação sobre procedimentos financeiros e administrativos destinada aos sócios do Programa, que teve lugar no dia 16, por parte do Consórcio de Coordenação e Serviços e da Comissão Europeia. A jornada inaugural da reunião de lançamento do Programa de Cooperação da Comissão Europeia, AL-INVEST IV, serviu como manifesto, por parte dos principais intervenientes, para oferecer

oportunidades de saída às PMES Latino-Americanas ante a crise económica mundial.

As palavras de boas-vindas na conferência de lançamento estiveram a cargo de Basile Papadopoulos, chefe da Unidade Europeaid da Comissão Europeia, José Augusto Fernandes, Confederação Nacional de Indústrias (CNI) do Brasil, Alessandro Teixeira, Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX), em nome do Governo Federal do Brasil e João José Pacheco, chefe da Delegação da

CE em Brasília.

O chefe da Unidade Europeaid da Comissão Europeia, Basile Papadopoulos, assinalou que "existe um consenso geral sobre a oportunidade deste Programa, contudo, devemos ser capazes de materializar a sua potencialidade e assim, beneficiar dos recursos investidos".

"Por isso mesmo, a chave deste novo AL-INVEST é o aumento das capacidades de internacionalização das PMES Latino-Americanas."

José Augusto Fernandes, Director Geral da CNI (Confederação Nacional de Indústria do Brasil) realçou que "AL INVEST ajuda, em primeiro lugar, à coordenação interterritorial e regional, o que supõe um autêntico repto, mas também uma nova forma de inovar no âmbito dos processos metodológicos e de decisão das PMES e dos agentes económicos e sociais Latino-Americanos". "No fundo, estamos a apostar na possibilidade de formar mentalidades internacionalizadas nas nossas empresas".

(APEX) e João José Pacheco (CE em Brasília) coincidiram no caminho paralelo percorrido pelas PMES na Europa e América Latina, assim como o peso das ditas realidades no conjunto das suas economias regionais.

Sessão inaugural

São Paulo, 17 de Junho

Consórcios

Nesta sessão inaugural apresentaram-se os planos de acção de cada um dos consórcios que fazem parte do Programa na sua quarta fase. O Plano de Acção da Região de América Central, México e Cuba, liderada por NAFIN, foi apresentado por Danielle Pellat. O Plano de Acção da Região Andina, CAINCO, foi apresentado por Júlio Silva e o Plano de Acção para Mercosur, Chile e Venezuela, CNI, por José

F. Alvares. Esta jornada inaugural de lançamento do AL INVEST IV finalizou com a apresentação da página Web do Programa por Indra e com a intervenção de Jesús Corral Fuentes que abordou as actividades do consórcio europeu que leva a cabo o contrato de serviços, assim como.

O supracitado consórcio europeu de serviços conta com um conjunto de instituições lideradas por Eurochambres e uma Equipa

de Coordenação e Serviços que está encarregue de operacionalizar e pôr em marcha os seguintes serviços: assistência técnica às PMES, participação das empresas Latino-Americanas e Europeias em feiras, encontros empresariais e tecnológicos na Europa e América Latina, estudos de prospecção de mercado, rede de contactos com organismos empresariais e intercâmbios de experiências, conhecimentos e tecnologia.

Jornada

São Paulo, 18 de Junho



Foto: ConceitoVisual-AL-INVEST IV

Na sessão plenária da segunda jornada da conferência de lançamento do Programa AL-INVEST IV, foram analisados os temas e linhas de acção dos principais programas de cooperação a favor das PME's da América Latina.

La sessão plenária contou com intervenções de Claudio Cortellese (FOMIN), Gonzalo Capriles (SELA), Maria Pilar Coral (Cooperação bilateral CE-Uruguai), todos eles representantes de organizações que desenvolveram programas de cooperação na América Latina e com os quais o Programa AL-INVEST IV pode encontrar eventuais sinergias. Claudio Cortellese em representação da FOMIN explicou as iniciativas postas em prática pela sua organização, de modo a fomentar a competitividade das PYMES e com isso as suas capacidades de internacionalização no desenvolvimento territorial.

Gonzalo Capriles expôs as linhas fundamentais do Programa SELA-IBERPyme (Sistema Económico Latino-americano e do Caribe),

cujo objectivo tem sido contribuir para o desenvolvimento das capacidades institucionais dos governantes e empresariais de MIPYMES na Ibero - América.

Maria del Pilar Coral foi encarregue de esclarecer o Programa de cooperação bilateral CE- região andina FAT (Infra-estrutura de Assistência Técnica ao Comércio).

O orçamento total do Programa é de 3,9 milhões de euros, dos quais 2,6 são financiados pela União Europeia, 125.000 são co-financiados pela SG-CAN e 1,1 milhões são co-financiados pelas entidades beneficiárias.

Por último, Esteban Garcia de Motiloa expôs os objectivos do Programa PACPMES, de apoio à

competitividade e promoção de exportações da pequena e média empresa, resultado da cooperação bilateral entre a União Europeia e do Estado Uruguaio.

Após a sessão plenária citada, teve lugar uma mesa redonda intitulada "Instituições e políticas de apoio às PMES NA Europa e América Latina", na qual intervieram Dirk Vatyghem, em representação de Eurochambres, e Giovanni Stumpo, em nome de CEPAL, organização das Nações Unidas.

Neste sentido, desenvolveram-se as seguintes oficinas:

Foto: ConceitoVisual-AL-INVEST IV



Oficina A.

As políticas de apoio à consolidação e internacionalização das PYMES na Europa. As palestras proferidas e a sua transferência. Contou com Jesus Albizu de AVU Espanha como orador e Giacinto Bosco como relator. Foram analisadas nove áreas críticas para apoiar o processo de internacionalização das empresas e as conclusões retiradas versaram sobre as opiniões relativas às seguintes questões:

A que se deve dar prioridade, ao aumento de base de exportadores ou ao desenvolvimento dos exportadores já existentes?

Como conseguir que aumente o investimento na exportação e o conhecimento de programas e infra-estruturas existentes para exportar?

Como fazer funcionar realmente as coligações, consórcios ou núcleos para exportar?

O que será melhor, apetrechar as empresas ou dar assistência técnica sobre o processo para exportar?

Oficina B

As políticas de apoio à consolidação e internacionalização das PME's na América Latina. As lições aprendidas e a sua aplicabilidade.

O seu preponente foi Pablo Angelli del Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BDI) e o seu relator Carlos Tedesco de CNI do Brasil. As principais intervenções desta oficina foram no sentido de promover processos de inovação no âmbito do AL-INVEST IV, estabelecer indicadores para estes processos e seus impactos e definir claramente estádios do processo de internacionalização.



Foto: ConceitoVisual-AL-INVEST IV

Oficina C

PMES e desenvolvimento territorial na América Latina. Factores condicionantes e perspectivas. O seu preponente foi o professor da Universidade de Insubria (Itália), Giocchino Garofoli e o seu relator Ricardo Castedo de CAINCO. Garofoli destacou como principais ensinamentos extrair da experiência das políticas europeias de apoio às PMES, o seguinte:

O desenvolvimento local representa um processo de transformação e inovação e não uma defesa proteccionista e assistencial da comunidade local;

O desenvolvimento local é a capacidade de inovação e de aproveitar as oportunidades (num mercado aberto) sem estar submetidos totalmente à "lógica de mercado";

O objectivo do processo e das acções colectivas é a chamada "alta via de desenvolvimento" (não um "dumping" social).

Oficina D.

Os intercâmbios de experiência Norte - Sul e Sul- Sul e a sua possível influência na evolução e fortalecimento das políticas de apoio às PMES. A oficina ficou a cargo do professor da UNAM, Patrício Marcos e a sua relatora Danielle Pellat de NAFIN, México.

Para eles, AL-INVEST IV foi uma estratégia correcta. Concebido para criar quatro consórcios regionais, transferir a responsabilidade da definição das ferramentas e instrumentos aos



Foto: ConceitoVisual-AL-INVEST IV

executores Latino-Americanos, administrar o seu próprio orçamento, contratar directamente os serviços de apoio para responder às necessidades das PMES, e propiciar o intercâmbio de experiências entre os consórcios. Além disso, consideraram que a dita estratégia provocará o fortalecimento das entidades da região, não só enquanto prestação de serviços, mas também na procura de experiências e melhores práticas com outros consórcios e com outras regiões do mundo.

O preponente da oficina explicou a diferença cultural existente entre as sociedades do conhecimento e a tecnologia (Europa) onde existem Entidades de desenvolvimento por não serem necessárias (diz-se que o melhor programa de assistência é aquele que desaparece por ter cumprido a sua missão) comparadas com as sociedades da América latina, nas quais as PMES não são pequenas, mas sim pelo contrário "são grandes empresas" que devem subsistir no meio de burocracias, carências e pouca competitividade.

Conclusões, 19 de Junho

Ao longo de toda a manhã foram expostos os resultados obtidos em cada uma das oficinas. Uma vez expostos os resultados, interveio o chefe da Unidade de EuepeAid, os Sr. Papadopoulos, que apresentou aos participantes as conclusões da reunião de lançamento.

A ideia central da CE é que o AL-INVEST IV constitui um desafio para todos dado o seu esquema recente com três consórcios Latino-Americanos beneficiários e um consórcio de serviços. Com esta reunião de lançamento, deu-se início a um processo de aprendiza-

agem mútua, de intercâmbio de ideias e experiências, em suma, uma aventura comum de cooperação, na qual os verdadeiros protagonistas devem ser as PMES no seu processo de internacionalização.

Como conclusão, lembrou-se a todos os consórcios a enorme responsabilidade do compromisso que havia sido estabelecido para os próximos quatro anos, em particular os primeiros meses que se afiguram críticos para pôr em marcha o Programa e cumprir, desse modo, os objectivos assim inerentes.

CAMC



A apresentação do Consórcio CAMC (América Central, México e Cuba) ficou a cargo de Danielle Pellat como representante de NAFIN, que comentou os objectivos e a metodologia a desenvolver na região.

Os sócios que conformam CAMC, são: ASERCA, CMIC, CANIETI e CANACINTRA no México, APEX no Panamá, CADEXCO na Costa Rica, AGEXPORT em Guatemala, COEXPORT em El Salvador, a Federação de agro exportadores de Honduras e APEN em Nicarágua. E os sócios Europeus: ONUDI PARIS em França, COMPAGNIA DELLE OPERE de Itália, ATEGRUS de Espanha e o Ministério de Educação e Investigação da Alemanha. Estão em curso as diligências para a incorporação da Câmara de Comércio da República de Cuba.

CAMC conta com um orçamento de 17,5 milhões de euros, que se utilizarão para apoiar de forma integral a competitividade e internacionalização de 2.180 PMES, tanto ao nível de gestão empresarial como no desenvolvimento de melhorias nos seus produtos, para favorecer a sua Apetrechamento e Assistência Técnica, Missões Empresariais de Familiarização, Rodas de Negócio, Agendas Especializadas; tendo como objectivo central a inovação.

Cem instituições da região serão brindadas com este apoio, visando favorecer sinergias e gerar efeitos multiplicadores que possam dar sustentabilidade ao Programa, mediante jornadas de sensibilização, foros de inovação na região CAMC e na Europa. As acções a desenvolver colocam o seu enfoque no apoio aos seguintes sectores: agro alimentação, artesanato, infra-estruturas, meio ambiente, serviços e TIC.

RA



CAINCO ficará encarregue de articular o consórcio da região Andina nos quatro países e conta com um orçamento de 13,75 milhões de euros, abarcando, deste modo, 11.600 PMES, das quais se espera sejam gerados 20.000 postos de trabalho directos e 60.000 indirectos durante o período de execução nos referidos países. A apresentação na jornada inaugural foi realizada por Júlio Silva que nos deu pormenores suficientes para conhecer como se desenvolve o Programa AL-INVEST IV na Bolívia, Colômbia, Equador e Peru.

A execução a nível regional da actividade de Núcleos Empresariais é realizada por Sequa, sócio Europeu. Para alcançar estes resultados foram efectuados apoios e criação de infra-estruturas em 10 cidades da região Andina, Equador (Cuenca, Quito, Guayaquil), Colômbia (Cartagena, Bogotá, Bucaramanga), Peru (Lima) e Bolívia (Santa Cruz, La Paz, Cochabamba), com um total de 739 participantes entre conselheiros, directivos e empresários.

Dos objectivos marcados no que diz respeito à internacionalização das PMES, foi realçado por Júlio Silva a necessidade de criar um clima de negócio adequado que favoreça o intercâmbio comercial. Para isso, CAINCO (Bolívia), ANALDEX (Colômbia), FEDEXPOR (Equador) e CCL (Peru) formalizaram a conformação da "Rede de Câmaras Andinas" no passado dia 15 de Junho em São Paulo, Brasil, ocasião essa marcada também pela reunião de lançamento do Programa AL-INVEST IV que tem como objectivo fomentar o desenvolvimento de actividades que impulsionarão o fortalecimento e integração de sectores empresariais da Região Andina.

MCV



O objectivo geral da implementação do programa AL-INVEST IV no Mercosur, Chile e Venezuela é contribuir para o desenvolvimento económico local e melhorar a coesão social nos países do bloco. Mais concretamente, pretende-se fomentar o desenvolvimento competitivo e a internacionalização das PMES nos sectores contemplados pelo Programa em cada um destes países, privilegiando a promoção da inovação e da inserção nos mercados internacionais. CNI lidera o consórcio de instituições responsáveis pela implementação nos países do acima mencionado, associando-se às seguintes instituições:

Argentina: UIA e CAC, Chile: EUROCHILE e Câmara Nacional de Comércio, Serviços e Turismo do Chile F.G.N. Paraguai: CIDEAL e a União Industrial Paraguaia (UIP). Uruguai: Câmara de Industrias do Uruguai; Bolsa de Comércio S.A.- Câmara Nacional de Comércio e Serviços do Uruguai. Venezuela: COINDÚSTRIA e CONSECOMERCIO. Alemanha: Artesanato Internacional (Handwerk International – HWI). Espanha: COPCA. França: ONUDI. Itália: Promos – Agência Especial da Câmara de Comércio de Milão para as actividades internacionais.

Foram seleccionados sectores económicos e áreas geográficas de evolução, caracterizadas por evidentes vantagens competitivas, potencial de crescimento e oportunidades para acrescentar valor local. São sectores com tendência de crescimento a nível mundial como as TICs, biotecnologia, agro industria, alimentos, etc. O Programa tem como destinatários 9.208 pequenas e médias empresas, entidades de apoio ao desenvolvimento das PMES, instituições sectoriais privadas e agências do Governo.

EUROCHAMBRES, COORDENAÇÃO E SERVIÇOS

Além dos três consórcios Latino-Americanos encarregues da execução das actividades do Programa, a fase IV do Programa conta também com um consórcio de coordenação e serviços aos consórcios beneficiários para que favoreçam o processo de internacionalização das PMES Latino-Americanas e fortaleçam a sua presença nos mercados europeus.

Este consórcio de coordenação e serviços está liderado pela Eurochambres.

Fazem parte do dito consórcio as seguintes instituições: PRESTOMEDIA, ARCA, CESES, INDRA, INWENT, EMECA, AICO, e AILA.

O Consórcio de Serviços, dispõe também de uma Equipa de Coordenação e Serviços encarregue de

operacionalizar e por em marcha os serviços que o Programa oferece. Através de estes serviços, os consórcios beneficiários recebem apoio técnico, instrumentos adequados e boas práticas que permitam assegurar a eficiência na execução das acções, mas também desenvolver actividades de internacionalização e negócios com a União Europeia, assim como garantir a sustentabilidade e coerência do Programa.

O Director da Equipa de Coordenação e Serviços, Jesus Corral Fuentes, explicou durante a sua intervenção na conferência de lançamento cada um dos serviços que o Programa oferece, assim como as actividades realizadas até à data e os temas

chave que deverão ser abordados nos próximos meses.

Na sua intervenção, o Sr. Corral Fuentes mencionou os principais aspectos destes serviços: assistência técnica, participação das empresas em férias e encontros empresariais na Europa, estudos de prospecção de mercados, seminários temáticos, criação de uma rede de instituições interessadas no programa e informação sobre os procedimentos administrativos e financeiros comunitários.

Finalmente, o Sr. Corral Fuentes destacou na sua intervenção as actividades que a equipa de coordenação e serviços pretende levar a cabo nos próximos meses, principalmente a participação do programa AL-INVEST IV em três feiras europeias: MACEF (Milão, Itália); ANUGA (Colónia, Alemanha) e POLLUTEC (Paris, França).



Apresentação da Equipa de Coordenação e Serviços
Em Bruxelas:

Jesús CORRAL FUENTES: Director da Equipa
Corinne SAINTILAN: Especialista encarregue da Organização de Eventos, contratos entre organizações empresariais, comunicação e visibilidade do Programa
Irene HADDAD: Assistente da Equipa



Em Bogota:

Gabriele COHEN:
Coordenador do gabinete
AL-INVEST na Colômbia.

Bem-vindos à nova fase IV do Programa AL-INVEST!

Como é do seu conhecimento, AL-INVEST é o Programa da Comissão Europeia mais importante no apoio ao fornecimento e internacionalização das pequenas e médias empresas (PMES) latino-americanas.

Passaram muitos anos desde que em 1993 a Comissão Europeia iniciou a fase piloto deste Programa. Nessa altura, o Programa AL-INVEST começou por ser um Gabinete de Assistência Técnica no seio da própria Comissão Europeia. Ao longo de todo este tempo, AL-INVEST foi-se desenvolvendo e ganhou popularidade e prestígio.

Nesta fase IV colocam-se à disposição dos três consórcios latino-americanos um amplo conjunto de serviços para que possam executar adequadamente as suas actividades, como foi anunciado na Conferência de Lançamento e se menciona neste boletim de apresentação do Consórcio Europeu de Coordenação e Serviços.

A elaboração periódica de boletins (newsletters) como este, que acabamos de editar, é um dos serviços que oferece o Programa.

O objectivo destes boletins é que se convertam em instrumentos de comunicação e visibilidade externa de AL-INVEST IV e em ferramentas de interconexão entre todos os beneficiários e instituições participantes.

Nesta fase IV serão potenciados os processos de associativismo, os impulsos de integração regional e serão fomentadas as políticas de desenvolvimento; serão privilegiados os aspectos qualitativos e a busca de instrumentos e ferramentas para a internacionalização das empresas.

Será também trabalhada a flexibilidade para permitir que o Programa se adapte à procura e às alterações e necessidades dos beneficiários.

Além disso, a imagem do Programa também foi alterada. O novo logótipo continua a ser tão dinâmico como foi na fase anterior, mas a sua concepção reflecte já a nova filosofia do Programa. O novo logótipo baseia-se na unificação dos quatro elementos que representam tanto os consórcios beneficiários como o consórcio de instituições encarregue de proporcionar

serviços ao Programa.

Os gestores do AL-INVEST IV estão conscientes dos reptos que se colocam ao Programa nos próximos quatro anos. Esta quarta fase do Programa vai desenvolver-se num período de crise que atravessa a economia mundial e que afecta em particular os pequenos e médios empresários de todo o Mundo e muito especialmente as PME's latino-americanas.

Durante a existência do AL-INVEST IV, as PME's latino-americanas vão necessitar de mais apoios, ajudas e conselhos do que seria normal numa situação económica mais favorável.

Por tudo isto, é importante que cada uma das pessoas que fazem parte do AL-INVEST se esforce para trabalhar de forma coordenada em torno de um objectivo comum, para que no final dos quatro anos estejam cumpridos os objectivos que se colocam ao Programa.

Muito ânimo e bom trabalho!



Jesús Corral Fuentes
Director da equipa de
Coordenação e Serviços.
AL-INVEST IV

Actividades realizadas

CONSORCIO CAMC

Durante o mês de Junho desenvolveu-se a oficina e a publicação do folheto: " De PMES para PMES: conselhos práticos e conferências de aprendizagem no processo de internacionalização"

CONSORCIO RA

Entre 27 de Abril e 5 de Junho, realizaram-se cursos de mecanismos de associatividade e organização de conselheiros dos núcleos empresariais.

CONSORCIO MCV

De 7 a 10 de Junho, celebrou-se no Rio de Janeiro o espaço "Moda e Brasilidade/ Fashion and Brasility - Verão/ Summer 09/10"

CONSORCIO COORDENAÇÃO E SERVIÇOS

A 16 de Junho, realizou-se em São Paulo, o curso de normas e regras financeiras contratuais da CE.

Já se encontra disponível para os utilizadores a página electrónica do Programa. A direcção é a seguinte: www.alinvest4.eu.

Cada consórcio do Programa dispõe de um espaço próprio, inserido na parte pública da página, do qual é responsável pela sua gestão e manutenção, assim como pela apresentação aos seus utilizadores da informação específica e as das principais notícias e eventos a realizar na sua região. A própria página contém, além disso, alguns espaços de informação restrita e uma zona de intranet.

